



**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES**

Ata Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Data: 23 de fevereiro de 2019

Horário: de 9:00 às 18:00

Local: Centro de Artesanato de Santo Amaro do Maranhão

Compareceram 25 conselheiros, além de convidados e equipe do ICMBio totalizando aproximadamente 40 pessoas, na Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses no dia 23 de fevereiro de 2019 no Centro de Artesanato de Santo Amaro do Maranhão.

Adriano R. D. R de Souza, presidente do conselho, iniciou a reunião dando boas vindas aos conselheiros, estabelecendo os pactos para uma boa convivência durante o dia e procedendo a entrega dos crachás de identificação de conselheiros e convidados. Em seguida a servidora Danúbia Borges Melo apresentou a programação do dia com as pautas que seriam debatidas, bem como pausas para almoço e lanche.

O histórico das ações do conselho consultivo foi apresentado por Adriano R D R de Souza, que destacou a importância do conselho e da câmara técnica na formulação e publicação da portaria 199/2017 que regulamenta os procedimentos para credenciamento e prestação de serviços de condução de visitantes no parque.

Como essa foi a primeira reunião da nova composição do conselho e nem todos os conselheiros se conheciam pessoalmente a servidora Anna Karina Araujo Soares conduziu dinâmica de grupo para apresentação dos presentes. Um momento de descontração antes de iniciar os trabalhos do dia.

A pauta da manhã era a revisão do Plano de Ação que foi construído nas reuniões anteriores do conselho. O objetivo era rever as ações e dar os encaminhamentos necessários. O primeiro tópico do plano de ação era “Elaborar o Termo de Compromisso com as populações residentes do PNLN, de forma participativa, contemplando a continuidade dos usos tradicionais de forma sustentável e respeitando os regulamentos da unidade de conservação.” Houve longa argumentação dos conselheiros e do convidado Professor Doutor Benedito Souza Filho, levando em conta que existe uma demanda de ação judicial para a elaboração dos termos de compromisso, bem como cadastramento da população residente e revisão do plano de manejo do parque contemplando as comunidades. O conselho construiu a seguinte configuração e encaminhamentos para o tema:

O que faremos:

Elaborar Termos de Compromisso com população residente.

Como Faremos:

Através da formação de uma Câmara Técnica.

Serão integrantes da Câmara Técnica:

- STTR Primeira Cruz

Rua Principal, Povoado Cantinho, Barreirinhas/MA – Caixa Postal 202 – CEP 65.590-000
(98) 3349-1267 / VOIP 6836 / pnln@icmbio.gov.br

Titular: Lucimar Pereira dos Santos

Suplente: Cleudismar Santos Almeida

- STTR Santo Amaro

Titular: Maria José dos Santos Meneses

Suplente: Manoel Nunes Barros

- STTR Barreirinhas

Titular: Francisco Ferreira Farias

Suplente: Nivaldo Silva Nunes

- Colônia Pescadores Barreirinhas

Titular: Aroldo Dias Sousa

Suplente: Ademilton

- Colônia Pescadores de Primeira Cruz

Titular: Vera Lúcia Oliveira Santos

Suplente: José Ribamar dos Santos

- Colônia Pescadores de Santo Amaro

Conselheiros Arinildo Bezerra da Luz e Ancelmo Rodrigues dos Santos e convidada Ilzilene ficaram de entrar em contato com os representantes da colônia para indicar nomes.

- UFMA

Titular: Benedito Souza Filho

Suplente: Maristela de Paula Andrade

- IFMA

Titular: Éville Karina M. D. R. Novaes

Suplente: Ana Carolina Abrão Neri

- UEMA

Conselheiro Jorge Augusto Santos Silva ficou responsável de entrar em contato e indicar nomes.

- ICMBio

Titular: Adriano R. D. R. de Souza

Suplente: Yuri Teixeira Amaral

Encaminhamento:

Reunião para definir ações prioritárias da câmara técnica dia 16 de março de 2019 às 8:00 no Sindicato de Barreirinhas.

Durante as argumentações sobre elaboração dos termos de compromisso o conselheiro Roberdan Caldas Quirino levantou a questão da revisão do Plano de Manejo e demonstrou interesse em fazer parte do grupo que fará a revisão. O servidor Yuri Teixeira Amaral informou que houve um retorno da sede do ICMBio informando que antes da revisão do plano de manejo deve-se realizar o cadastramento da população residente. Sendo assim ficou definido que as ações (Cadastro e Termos de Compromisso) são prioritárias, enquanto isso haverá um grupo ampliado da Câmara Técnica dos Termos de Compromisso para acompanhar as ações de revisão do Plano de Manejo. Conforme esquema:

O que faremos:

Acompanhar revisão do Plano de Manejo do Parque.

Como Faremos:

Participando das reuniões junto ao ICMBio.

Quem:

Integrantes da Câmara Técnica de Termos de Compromisso ampliada com representantes do setor de turismo e secretarias de Meio Ambiente e Turismo dos municípios.

Quando:

Até a conclusão do processo de revisão.

O tópico seguinte do Plano de Ação do conselho era “Implementar projetos de educação ambiental”. As conselheiras Maria Pereira Menezes, do povoado Ponta do Mangue, e Luzilene Santos Aguiar, da Colônia de Pescadores de Barreirinhas, se manifestaram afirmando que ações de educação ambiental são importantes e necessárias. Representantes da AVBTUR e IFMA se mostraram interessados em participar dos projetos. A sugestão de palestras sobre como lidar com o lixo levantou o debate sobre destinação de resíduos sólidos. Foi apresentado o Programa Amigos do Parque que já realizou alguns mutirões de limpeza da praia dos pequenos lençóis. Adriano sugeriu fazer um cronograma de ações mensais e enviar para o grupo de whatsapp do conselho, assim os conselheiros identificam a data e local das ações e se envolvem da forma como puderem. Anna Karina Araujo Soares identificou a necessidade de construir um planejamento mais aprofundado para esse tema e sugeriu colocar como pauta da próxima reunião ordinária, os conselheiros concordaram com a sugestão. Assim ficou decidido:

O que faremos:

Implementar Projetos de Educação Ambiental.

Como Faremos:

Cronograma de ações mensais por Whatsapp.

Quem:

Conselheiros e parceiros.

Quando:

Ações mensais.

Pauta para próxima reunião ordinária:

- Plano de Educação Ambiental

O tópico seguinte do Plano de Ação do conselho era “Pesca de arrasto na costa do PNLM”. Os conselheiros representantes das colônias de pescadores apontaram a necessidade de esclarecer que se trata de combater a pesca de arrasto mecanizada. A equipe do ICMBio informou das dificuldades da fiscalização uma vez que a embarcação não está em funcionamento, mas indicou que em breve o barco estará pronto. Conselheira Nathali Garcia Ristau denunciou que barcos sem identificação que fazem arrasto estão pernoitando no Mandacaru. Após discussões foram definidos os seguintes encaminhamentos:

O que faremos:

Realizar ações para combater a pesca de arrasto mecanizada no parque

Como Faremos:

Formalizar denúncias à capitania.

Quem:

Adriano e Nathali

Como Faremos:

Divulgar informes digitais com legislação.

Quem:

Adriano, Nathali, Roberdan, José Ribamar dos Santos (Riba) + Colônias e SEMMA

Como Faremos:

Provocar o Ministério Público.

Quem:

Colônia Barreirinhas (Luzilene Santos Aguiar entrará em contato com presidente da Colônia)

Colônia Santo Amaro (Ilzilene, Jorge Augusto Santos e Geni da Silva Sousa)

Colônia Primeira Cruz (José Ribamar dos Santos)

Quando:

Até 28 de fevereiro.

O tópico seguinte do Plano de Ação do conselho era “Energia elétrica na Ponta do Mangue”. Adriano R D R de Souza esclareceu que a Cemar entrou em contato para avaliar a possibilidade de realização de ligações de energia dentro dos limites do parque (Achuí, Baixa Grande, Bom Jardim, Bracinho, Buriti Amarelo, Buritizal, Canto do Atins, Cedro, Janaúba, Mata Fome, Mirinzal, Ponta do Mangue, Tratada de Cima, Tratada dos Carlos e Tucuns). Da parte do ICMBio não há restrição para a ligação da energia, desde que sejam tomadas as medidas mitigatórias exigidas. Foi explicado que nos povoados da zona primitiva é impossível a construção de uma linha de transmissão pelos aspectos físicos da região, sendo que para essa área foi solicitado projeto de energia solar ou eólica. A conselheira Maria Pereira Menezes lembrou o histórico de que o processo da energia elétrica ficou parado. O conselheiro Dion F B Almeida questionou que para esse tipo de serviço é necessário licenciamento ambiental ou um posicionamento do IBAMA. Foi ressaltada a importância das comunidades que não foram citadas no ofício de se organizarem e fazerem o pedido de ligação de energia junto a Cemar para pressionar a empresa. Os secretários dos municípios presentes na reunião se comprometeram a acompanhar a situação. Dessa forma seguem os encaminhamentos:

O que faremos:

Acompanhar o processo de instalação da energia elétrica.

Como Faremos:

Divulgar documentos referentes a instalação.

Quem:

Secretários dos municípios: Dion F B Almeida, Jorge Augusto Santos e Lucimar Pereira dos Santos.

Quando:

Até a conclusão do processo.

O tópico seguinte era “Sinalização na praia a de ATINS”. Foi explicado que essa ação é referente a sinalização de local de risco para banhistas em razão das fortes correntes da região, onde já ocorreram alguns acidentes. Conselheiro Roberdan Caldas Quirino explicou que já foi instalado no local uma placa de alerta para o risco, logo a ação foi concluída. O servidor Yuri Teixeira Amaral aproveitou o momento para explicar que ações como essa da sinalização e outras de interesse dos prestadores de serviços de turismo no parque demandam a criação de uma câmara técnica de uso público. Os conselheiros concordaram com a proposição e indicaram os representantes para compor a câmara técnica. Sendo os encaminhamentos:

O que faremos:

Acompanhar processos e ações relacionadas ao turismo no PNLM.

Como Faremos:

Criar câmara técnica de uso público.

Quem:

Secretarias, representantes do Trade de turismo e ICMBio: Mailson Bizerra Santos, Dion F B Almeida, Roberdan Caldas Quirino, Josiel Neves Santos, Jorge Augusto Santos Silva, Arinildo Bezerra da Luz, Ancelmo Rodrigues dos Santos, Emerson Melo Costa e Danúbia Borges Melo.

Quando:

Reunião dia 27/03 às 8:00 em Santo Amaro.

Após a revisão do plano de ação a conselheira Nathali Garcia Ristau, representante do Instituto Amares, proferiu palestra sobre conduta em situações de encalhes de animais marinhos, visto que tivemos casos de conselheiros que encontraram tartarugas marinhas na costa do parque com sinais de interação com a pesca. Ela explicou que é importante reportar todos os casos de animais marinhos nas praias estejam vivos ou mortos. Alguns cuidados com o animal até a chegada da equipe de resgate: Manter curiosos afastados, não mover o animal, proteger animal do sol, manter animal úmido. Disque-encalhe (98) 98836-1717 e 98120-1281.

Em seguida o professor Benedito Souza Filho apresentou estudos que estão sendo realizados pela UFMA sobre o Projeto de Lei do senador Roberto Rocha que tem como objetivo alterar os limites do parque. Foi apresentado de forma muito didática quais áreas seriam retiradas do parque, quais seriam incluídas, quais os objetivos e argumentos do PL e possíveis impactos às populações. O Professor Doutor Benedito Souza Filho informa que a nota técnica sobre o PLS 465/18, preparada pela equipe coordenada por ele e pela conselheira Profa. Dra Maristela de Paula Andrade, ambos da Universidade Federal do Maranhão, recomendará que as áreas onde hoje vivem as comunidades tradicionais, dentro do Parque, sejam recategorizadas como Resex, sem excluí-las dos limites atuais da unidade de conservação. Foi destacado que em nenhum momento o texto do projeto de lei fala sobre conservação, objetivo principal de uma unidade de conservação. A professora Maristela de Paula Andrade alertou para a especulação imobiliária que poderia haver nas áreas desafetadas que deixaria a população vulnerável.

Algumas recomendações apresentadas:

- suspensão do projeto de lei;
- realização de consulta pública prévia;
- uso de base cartográfica com escala mais apropriada;
- recategorização de áreas ocupadas excluídas do parque;
- ampliação da Resex Baía do Tubarão.

O servidor Yuri Teixeira Amaral também apresentou os estudos que estão sendo realizados pela equipe do parque e que estarão consolidados em nota técnica. Ele resgatou que no processo de criação da unidade não foram realizados estudos aprofundados o que trouxe problemas com a presença das comunidades e esse erro está sendo novamente cometido com o Projeto de Lei que não realizou estudo local ou consulta à comunidade. Apontou que a análise da equipe está em consonância com o apresentado pelos professores da UFMA. Ele alertou ainda sobre os impactos no turismo local, a insegurança jurídica que poderia ser gerada no processo de concessão dos serviços de uso público e a intensificação dos conflitos com pescadores com o aumento do limite no mar. Concluiu que para uma alteração de limites seriam necessários estudos aprofundados e que é importante assegurar as áreas excluídas do parque como terras públicas seja como unidade de conservação de uso sustentável ou como assentamentos.

O conselheiro Roberdan Caldas Quirino agradeceu a apresentação dos professores e a preocupação

deles não só com os moradores, mas também com o meio ambiente. Demonstrou preocupação do projeto de lei ser aprovado da maneira como está.

Os conselheiros Jorge Augusto Santos Silva, secretário do município de Santo Amaro, e o representante da comunidade Betânia Ancelmo Rodrigues dos Santos informaram sobre as visitas do Senador Roberto Rocha (PSDB) à região de Betânia e Travosa com o objetivo de aí adquirir terras, fato que os conselheiros consideraram importante averiguar para encaminhar as denúncias devidas aos órgãos competentes.

O conselheiro Dion F B Almeida afirmou que o projeto de lei acaba com o turismo como é feito atualmente. Questiona também sobre as áreas incluídas no parque “Quais os argumentos biológicos para incluir essas áreas?”

Conselheiro Mailson Bizerra Santos concorda com a recategorização das áreas excluídas em reservas extrativistas ou assentamentos. Propõe manifestação das colônias de pescadores sobre alteração de limites no mar.

Conselheira professora Maristela de Paula Andrade alerta que eles pensam grande. “O plano é alterar todos os parques” Lençóis seria uma porta de entrada um precedente perigoso. Ela sugere que as entidades que se sentirem prejudicadas encaminhem notas para juntar ao processo e fortalecer o posicionamento contra o PL.

Conselheiro Arinildo Bezerra da Luz aponta que com a apresentação dos especialistas é possível entender o que está por trás do projeto de lei que vem com a promessa de “resolver uma injustiça social”. Ele reforça que a reunião que será realizada no dia 26 é importante para a comunidade entender os objetivos da proposta e que o senador não é um herói.

Conselheiro Lucimar Pereira dos Santos explica que a reunião do dia 26 será no Algodão, mas que estão confirmados 23 representantes de comunidades de Barreirinhas e 13 de Santo Amaro e o objetivo é explicar tudo sobre o projeto de lei.

Adriano R D R de Souza propõe a criação de uma câmara técnica para acompanhar o caso. Dessa forma seguem encaminhamentos:

O que faremos:

Acompanhar o Projeto de Lei que altera os limites do parque.

Como Faremos:

- Criar câmara técnica.
- Levantar fatos sobre venda de terras para o senador (ICMBio)
- Fazer nota contra o aumento do limite do parque no mar (Colônias)
- Fazer nota sobre como o PL afeta o turismo local (Trade Turismo)
- Fazer cadastro dos moradores da Betânia (ICMBio)

Integrantes da Câmara Técnica:

UFMA, ICMBio, Amares, CNPT, Jorge Augusto Santos Silva, Dion F B Almeida, Mailson Bizerra Santos, Nivaldo, Diogo e Lucimar Pereira dos Santos.

Quando:

Marcar data da reunião no grupo do whatsapp.

No final da reunião a conselheira Maria Pereira Menezes deu depoimento explicando que não quer

que acabe o parque ou que as comunidades sejam retiradas, que o desejo é continuar como sempre foi com companheirismo como se fossem uma só família. Apontou que as comunidades têm o direito de ser protagonistas e contam com o ICMBio, na pessoa do Adriano R D R de Souza para acompanhar como professor, ao que os outros conselheiros apoiaram com palmas.

O convidado João Lucas Pereira (Cinor), representante da comunidade da Ponta Verde, afirmou que o posicionamento da conselheira Maria Pereira Menezes reflete a postura da maioria da comunidade: querem ter plenos direitos e entendem o papel do ICMBio. Ele finaliza apontando que os importantes debates realizados nas reuniões do conselho devem ser levados e divulgados nas comunidades, pois muitos não sabem o que acontece. A servidora Anna Karina Araujo Soares sugeriu então produzir informativos das reuniões do conselho, pauta que foi incluída para a próxima reunião.

RESUMO DE ENCAMINHAMENTOS

Sobre Termos de Compromisso

Reunião da câmara técnica dia 16/03 às 8:00 no Sindicato de Barreirinhas

Sobre Educação Ambiental

Enviar cronograma de ações mensais de educação ambiental no grupo.

Sobre Pesca de Arrasto

Formalizar denúncias à capitania e divulgar informes digitais com legislação (Adriano e Nathali).
Provocar o Ministério Público até dia 28/02 (Colônias de pescadores).

Sobre Energia

Divulgar documentos referentes a instalação.

Sobre Uso Público

Reunião da câmara técnica dia 27/03 às 8:00 em Santo Amaro.

Sobre alteração dos limites do parque

- Marcar data da reunião da Câmara Técnica
- Levantar fatos sobre venda de terras para o senador (ICMBio)
- Fazer nota contra o aumento do limite do parque no mar (Colônias)
- Fazer nota sobre como o PL afeta o turismo local (Trade Turismo)
- Fazer cadastro dos moradores da Betânia (ICMBio)

Pautas para próxima reunião ordinária

- Plano de Educação Ambiental
- Informativo das ações do conselho

Equipe ICMBio

Adriano R. D. R de Souza
Yuri Teixeira Amaral
Danúbia Borges Melo
Anna Karina (CNPT)
Rhayana Ramos Silva (Terceirizada)
Andréia Nascimento (Terceirizada)
Thiago Oliveira Moraes (Voluntário)